

Região geo-econômica de Brasília: estudos e bases científicas para harmonizar e integrar o desenvolvimento

(e preservar o caráter peculiar da capital do Brasil)

Um programa cujos objetivos fundamentais são a diminuição do fluxo migratório para Brasília, o fortalecimento e a integração da economia regional e a redução da procura dos serviços básicos da capital por populações residentes na área periférica foi elaborado por grupo de trabalho composto de técnicos do Governo Federal, do GDF e dos estados de Minas Gerais e Goiás.

O Programa de Desenvolvimento Econômico e Social da Região Geográfica de Brasília resulta de estudos que enfocam os principais temas de interesse para a área, buscando soluções, para os problemas gerados pelo vertiginoso crescimento de Brasília e das regiões vizinhas.

A estratégica localização e a rápida consolidação de Brasília permitem-lhe um ritmo de crescimento suficientemente veloz para que a capital pudesse assumir, atualmente, funções importantes no estágio de desenvolvimento do país. Hoje, 17 anos após a inauguração, Brasília atrai um grande contingente de população periférica, vinda principalmente de Minas Gerais e Goiás, que não encontra nos locais de origem o atendimento eficiente dos serviços de saúde e educação, entre outros. Da mesma forma a capital representa um crescente mercado consumidor para os produtos (principalmente primários) do Noroeste de Minas e do estado de Goiás, graças ao elevado nível de consumo de sua população.

A fim de estudar e propor soluções para os problemas da área, foi concebido um programa de ação, de cuja elaboração participaram técnicos da Universidade de Brasília, órgãos do Governo Federal, do Distrito Federal e dos Estados de Minas Gerais e Goiás. Entre os aspectos abordados destacam-se as funções de Brasília, os problemas do Distrito Federal relativos à migração, população, emprego e abastecimento, os reflexos da implantação de Brasília no equilíbrio econômico e social da região e as potencialidades, constatadas ou latentes, de

aproveitamento de recursos naturais. A estrutura produtiva e de comercialização e o nível da oferta dos serviços sociais básicos, além dos programas e projetos de interesse regional, em implantação ou previstos, também são enfocados nos estudos realizados.

PESQUISAS

Foram realizadas pesquisas especiais sobre migração, abastecimento

e rede urbana da região geográfica de Brasília, entendida esta região como a área próxima ou ligada por interesses comuns à Capital, já definida preliminarmente em cinco áreas-programas: Eixo Ceres-Anápolis, Área de Influência das BR's 040 e 050, Área de Mineração e Borda do Paraná, em Goiás, e Chapadões do Paracatu, em Minas Gerais.

O estudo considera a predominância da função político-administrativa de Brasília e procura identificar outros pólos urbanos capazes de atrair atividades complementares, criando no região condições para a ampliação do mercado de trabalho e visando a contribuir para a solução do problema da absorção da mão-de-obra que se desloca na região. Este parece ser um dos grandes problemas regionais, podendo ser aferido pela observação de alguns dados referentes ao crescimento da população: enquanto a população brasileira cresceu, entre 1960 e 1970, numa taxa média de 2,9% ao ano, Goiás e o Distrito Federal cresceram a 6% anuais e Brasília, considerada isoladamente, teve sua população acrescida anualmente a uma taxa de 14,4%, no mesmo período.

O Programa de Desenvolvimento Econômico e Social da Região Geográfica de Brasília fixou, como objetivos básicos, os seguintes:

- minimização do fluxo migratório dirigido para Brasília, através da criação de novas opções de emprego nas áreas periféricas do Distrito Federal;
- redução da pressão exercida pelas populações residentes nas áreas periféricas do DF sobre os serviços sociais básicos de Brasília;
- fortalecimento da economia regional, através da ampliação da fronteira agrícola, introdução das mudanças tecnológicas nas lavouras tradicionais e abertura de novas fontes produtivas;
- integração econômica intra-

regional, principalmente pela maior participação da produção da área no abastecimento do Distrito Federal.

Participam dos estudos e pesquisas necessários à execução do programa, além das entidades mencionadas, a Universidade de Brasília, a CEASA-MG, a Coordenação de Desenvolvimento do Planalto (do Governo do DF) e o Conselho Estadual de Desenvolvimento de Minas Gerais.

São cinco grandes áreas definidas pelo programa: eixo Ceres-Anápolis, Vale do Paraná, chapadões do Paracatu, áreas de influência das BR's 040 e 050 e áreas de mineração (a terceira em Minas e as demais em Goiás). Nelas, procura-se implementar ações integradas, de estímulo às atividades produtivas e complementação da infra-estrutura econômica e social.

REGIÃO GEO-ECONÔMICA DE BRASÍLIA (Áreas Selecionadas)

CONVENÇÕES

RODOVIAS FEDERAIS

- Pavimentada
- - - Em Pavimentação
- - - Implantada
- - - Projetada

RODOVIAS ESTADUAIS

- Pavimentada
- Implantada

